

MESTRADO EM TRADUÇÃO E  
SERVIÇOS LINGÜÍSTICOS  
TRADUÇÃO ESPECIALIZADA

# Relatório de Estágio – Tradução e Legendagem Susana Amorim

**M**

2017



**Susana Amorim**

**Relatório de Estágio**

**Tradução e Legendagem**

**Wordzilla**

Relatório realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos,  
orientada pela Professora Doutora Elena Galvão  
Supervisor de Estágio na empresa, Mestre Pedro Braz

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

setembro de 2017



# Relatório de Estágio – Tradução e Legendagem

Susana Amorim

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos –  
Tradução Especializada, orientada pela Professora Doutora Elena Galvão

## Membros do Júri

Professora Doutora Elena Galvão  
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Professora Doutora Joana Guimarães  
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Professora Doutora Isabel Galhano  
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Classificação obtida: 16 valores

*When I use a word,' Humpty Dumpty said, in rather a scornful tone,  
`it means just what I choose it to mean — neither more nor less.*

**Lewis Carroll**

# Índice

Agradecimentos .....	VII
Resumo .....	II
Abstract.....	III
Índice de Ilustrações .....	IV
Índice de Tabelas .....	V
Lista de abreviaturas .....	VI
Introdução.....	1
Capítulo 1. Apresentação da empresa e do estágio.....	2
1.1. A empresa - Wordzilla.....	2
1.1.1. O estágio.....	4
1.1.1. SPOT .....	8
Capítulo 2. – Tradução Audiovisual.....	10
2.1. Tradução Audiovisual e o Tradutor Audiovisual.....	10
2.1.1. Métodos de trabalho do tradutor audiovisual.....	19
Capítulo 3. – Análise de casos práticos .....	22
3.1. Comédia/Animação.....	23
3.2. Policial - Anos 20 .....	32
3.3. Drama – Musical.....	37
Considerações finais.....	40
Referências bibliográficas .....	42
Anexos.....	45
Anexo 1.....	46
Lista de projetos realizados.....	46

## **Agradecimentos**

Em especial à professora Doutora Elena Galvão, pela orientação durante o estágio e após o mesmo e pelos conselhos dados durante todo o Mestrado.

À Dra. Helena Fernandes pela oportunidade de estagiar na sua empresa, Wordzilla.

À minha família e ao meu namorado pelo apoio incondicional.

Às minhas colegas pelo companheirismo, apoio e espírito de entreaajuda.

A todos os professores do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos pelos ensinamentos, conselhos e apoio.

## **Resumo**

Com este relatório pretende-se fazer uma reflexão teórica e prática sobre o estágio realizado na empresa Wordzilla, entre fevereiro e abril de 2017, no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Tratando-se de uma empresa focada essencialmente na tradução audiovisual, a maioria dos trabalhos realizados circunscreveram-se a esta vertente da tradução.

O objetivo deste relatório é descrever esta primeira experiência em contexto de trabalho enquanto profissional de tradução, do ponto de vista da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do mestrado e do ponto de vista dos trabalhos práticos realizados na empresa, aos quais se fará uma análise cuidada para apresentar os desafios impostos pelos mesmos e os métodos utilizados para chegar às respetivas soluções.

**Palavras-chave:** Tradução Audiovisual; Legendagem; Géneros Televisivos; Tradutor Audiovisual

## **Abstract**

This report is a theoretical and practical reflection of the internship at Wordzilla, between February and April 2017, as part of the Master's degree in Translation and Language Services at Faculdade de Letras da Universidade do Porto. This company focuses on audiovisual translation and therefore, most of the projects undertaken were in this field.

The goal is to describe this first experience in a work environment as a professional translator, from the point of view of implementation of the knowledge acquired throughout the Master and from the point of view of the translation tasks carried out at the company, which will be analysed, presenting the challenges encountered and the methods used to achieve the best solutions.

**Keywords:** Audiovisual Translation; Subtitling; Genres; Audiovisual Translator

## Índice de Ilustrações

<b>Figura 1</b> - Processo de trabalho do departamento de tradução.....	3
<b>Figura 2</b> - Volume e tipo de projetos realizados.....	6
<b>Figura 3</b> - Géneros televisivos trabalhados no estágio. ....	7
<b>Figura 4</b> - Interface do SPOT 6. ....	8
<b>Figura 5</b> - Aspetos relevantes para a tradução audiovisual. ....	23

## **Índice de Tabelas**

**Tabela 1** - Códigos semióticos em produtos audiovisuais (Gambier, 2016: pp.896).... 12

## **Lista de abreviaturas**

AVT – Audiovisual Translation

TA – Tradução Audiovisual

## **Introdução**

O presente relatório é resultado do estágio curricular desenvolvido no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos (MTSL), vertente de Tradução Especializada (inglês e espanhol), na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, sob a orientação da Professora Doutora Elena Galvão.

O estágio teve a duração de três meses, tendo iniciado a dia 1 de fevereiro e terminado a dia 28 de abril de 2017.

Este relatório tem por fim fazer uma descrição e reflexão sobre o trabalho desenvolvido e os métodos de trabalho adotados durante o período de estágio, tendo como base quer a aprendizagem teórica e prática ao longo do mestrado, quer os conhecimentos adquiridos na empresa onde foi realizado o estágio, a Wordzilla, sob a orientação do Mestre Pedro Braz.

Em primeiro lugar será feita uma breve descrição da empresa, do seu funcionamento, do tipo de trabalhos realizados na mesma e da orientação levada a cabo pelo tradutor/revisor e gestor de projetos, Mestre Pedro Braz. Em segundo lugar será feita uma descrição do estágio, do horário de trabalho, das tarefas desempenhadas, dos recursos utilizados e dos métodos utilizados pela estagiária para melhor desempenhar o seu papel e para melhor assimilar aquilo que lhe foi ensinado. Estas duas partes constituirão o primeiro capítulo do relatório.

No segundo capítulo será feita uma abordagem teórica acerca da tradução audiovisual e uma descrição das competências associadas à prática da mesma, com base na literatura desta área.

O terceiro e último capítulo apresentará os projetos levados a cabo durante o estágio, categorizando-os de acordo com os diferentes géneros de produto audiovisual em que se inserem e apresentando quer as suas características, quer os desafios e soluções encontrados.

Por fim, serão apresentados as considerações finais e os anexos, onde figura a Lista de Trabalhos Realizados e o Guião de Dobragem.

# **1. Apresentação da empresa e do estágio**

Neste capítulo será feita uma breve descrição da empresa onde se realizou o estágio, a Wordzilla, e do estágio em si.

No segundo semestre do segundo ano de MTSL é dada a opção aos estudantes entre realizar um estágio curricular em contexto real de trabalho ou elaborar uma tese acerca de um tema relacionado com a nossa área de estudo. A escolha de realizar o estágio prendeu-se com a possibilidade de ter uma experiência real de trabalho na qual haveria a oportunidade de ficar a conhecer e perceber o funcionamento de uma empresa de tradução e de aplicar na prática aquilo que tinha sido aprendido ao longo do mestrado.

A escolha da Wordzilla foi determinada pela curiosidade em explorar o ramo audiovisual da tradução, ramo no qual esta empresa é especializada.

## **1.1. A empresa – Wordzilla**

A Wordzilla, anteriormente Crosswords AVT, é uma empresa de pequenas dimensões fundada há cerca de três anos pela Dra. Helena Fernandes e sediada no centro da cidade de Leiria.

Presta diversos serviços de tradução, com especial foco na tradução audiovisual. Os serviços de tradução audiovisual abrangem legendagem, tradaptação, audiodescrição, dobragem e locução. São também oferecidos outros tipos de serviços, como tradução técnica, interpretação, produção e edição de conteúdo, revisão, transcrição, entre outros.

A empresa conta com diferentes departamentos: o departamento comercial, que trata da angariação de clientes e é composto por três profissionais; o departamento de marketing, que conta com uma profissional responsável por todas as campanhas publicitárias; o departamento de edição de som e imagem, onde é editado o trabalho

audiovisual e onde se encontra o estúdio de dobragem, composto por dois profissionais; e o departamento de tradução, legendagem e revisão, no qual o meu estágio se inseriu e que conta com dois gestores de projetos e dois tradutores e revisores. Os profissionais mencionados inserem-se no leque de colaboradores internos da empresa, mas esta conta também com vários colaboradores externos (*freelancers*), especialmente para auxiliar o departamento de tradução.

De seguida apresenta-se um gráfico que ilustra o processo de trabalho do departamento de tradução da Wordzilla.

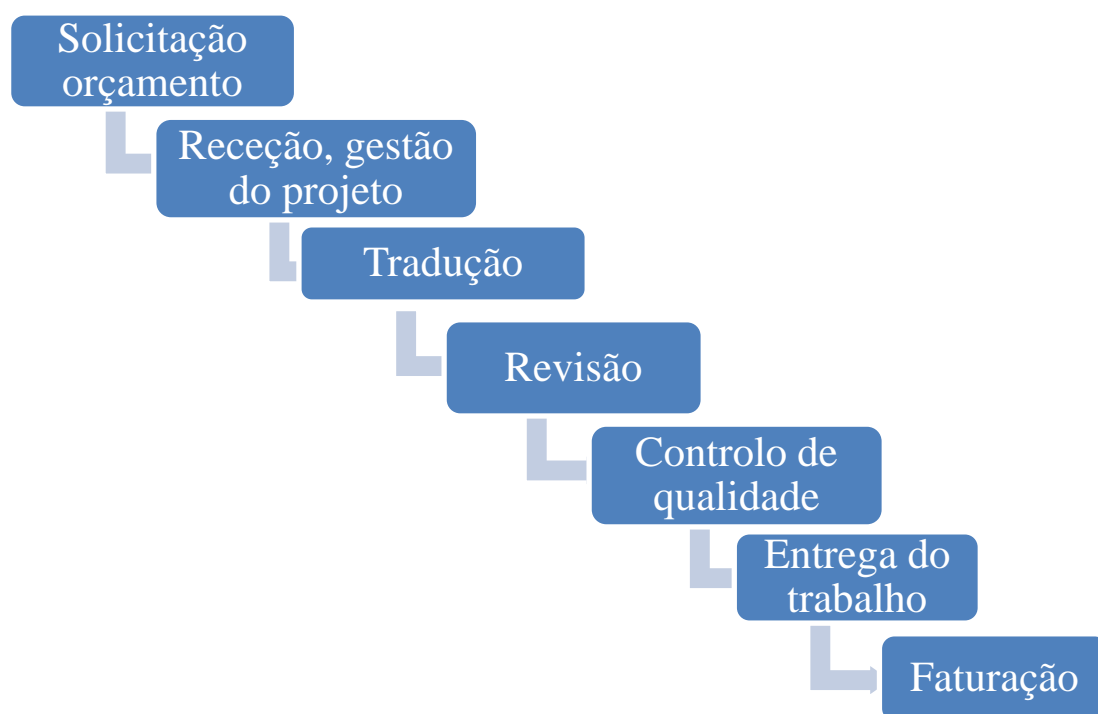


Figura 1 - Processo de trabalho do departamento de tradução.

O cliente solicita à empresa um serviço de tradução para um determinado projeto; o gestor de projetos distribui o trabalho pela sua equipa de tradutores (internos e externos) e estes concretizam a tradução, que logo é revista pelos revisores. O processo de revisão é sempre levado a cabo por colaboradores internos da empresa. Finalmente, o projeto é entregue de novo ao gestor de projetos, que realiza o controlo de qualidade e

envia-o ao cliente.

O gestor de projetos tem diversas funções, começando por ter de lidar com os clientes, ter a capacidade para responder às suas exigências e também saber educar o cliente acerca das limitações subjacentes ao trabalho de tradução e legendagem, quando as haja. Outra das suas funções é a de distribuir o trabalho pela sua equipa e coordená-la de forma a que o serviço corresponda aos níveis de qualidade exigidos e cumpra os prazos estipulados.

Não foi possível fazer uma descrição mais detalhada sobre o funcionamento da empresa devido ao seu carácter confidencial e dado que esta informação não nos foi facultada por um dos profissionais da empresa, mas sim apreendida ao longo do estágio, pretendendo-se desta forma evitar o fornecimento de informações erradas.

### **1.1.1. O estágio**

Como referido anteriormente, o estágio na Wordzilla teve a duração de três meses.

O horário de trabalho era das 9h30/10h00 às 18h00/18h30, ou seja, oito horas e meia de trabalho, em que uma hora era para o almoço e meia hora para os intervalos a meio da manhã e a meio da tarde.

O Mestre Pedro Braz foi o supervisor responsável pelos estagiários, pela atribuição de trabalhos e fornecimento do respetivo *feedback*. Este continuou a exercer as suas funções de gestor de projetos, tradutor e revisor, ao longo dos três meses do estágio. Dos cinco estagiários pelos quais era responsável, três eram da FLUP (eu e mais duas colegas do MTSL) e (durante dois meses) dois eram do Instituto Politécnico de Bragança. Considerando estes fatores e tendo em conta os prazos de entrega e volume de projetos recebidos pela empresa, notou-se uma clara falta de tempo e disponibilidade para um acompanhamento mais apropriado a um estágio curricular. Isto refletiu-se numa carência de *feedback* sobre os trabalhos realizados, prejudicando a evolução dos estagiários.

Tratando-se de uma empresa que se dedica essencialmente à tradução audiovisual, naturalmente, o estágio também se focou nessa vertente, embora tenham sido realizados outros trabalhos como, por exemplo, os de tradução técnica.

No primeiro dia de estágio foi-nos dado um guia de legendagem para surdos. Embora não se tenham realizado projetos dessa natureza, foi-nos pedido que o lêssemos para retirar apenas uma ideia geral dos parâmetros da legendagem. Foi-nos entregue também um documento com os parâmetros de legendagem da Wordzilla, para que os aplicássemos nos trabalhos que viéssemos a realizar.

De seguida, o nosso orientador deu-nos uma breve formação sobre o programa que viríamos a utilizar para desempenhar os trabalhos de tradução audiovisual, o SPOT, um software profissional de tradução e legendagem. No subcapítulo que se segue será feita uma descrição mais detalhada deste programa e uma pequena comparação com o programa gratuito utilizado em algumas das unidades curriculares do MTSL, o Subtitle Workshop.

Finalmente, realizou-se um pequeno teste para que se aplicasse o que havia sido aprendido. O teste consistiu na tradução e legendagem de cinco minutos de um episódio da série “Scandal”, uma das muitas que são traduzidas e legendadas na Wordzilla, como se pode ver visitando o website da empresa, em particular o separador “Portfolio” (<http://wordzilla.studio/portfolio/>).

Terminada esta primeira fase de familiarização com a empresa e o software, principiou a fase de trabalho propriamente dita. Durante os três meses foram realizados, maioritariamente, projetos de tradução e legendagem de séries televisivas. Também foram realizadas algumas traduções técnicas, nos dois pares de línguas (ES – PT, EN – PT) dominados pela estagiária, *templates*, edição de guiões, adaptação de uma tradução para um guião de dobragem e revisões de legendagens. A criação de *templates* consistia na edição dos guiões das séries para retirar todos os elementos que não fizessem parte dos diálogos e na posterior transferência para o *software* SPOT para proceder à legendagem dos diálogos na língua de partida. Os *templates* são usados para agilizar o processo de tradução e legendagem na língua de chegada. O seguinte gráfico ilustra o volume e tipo de projetos realizados.

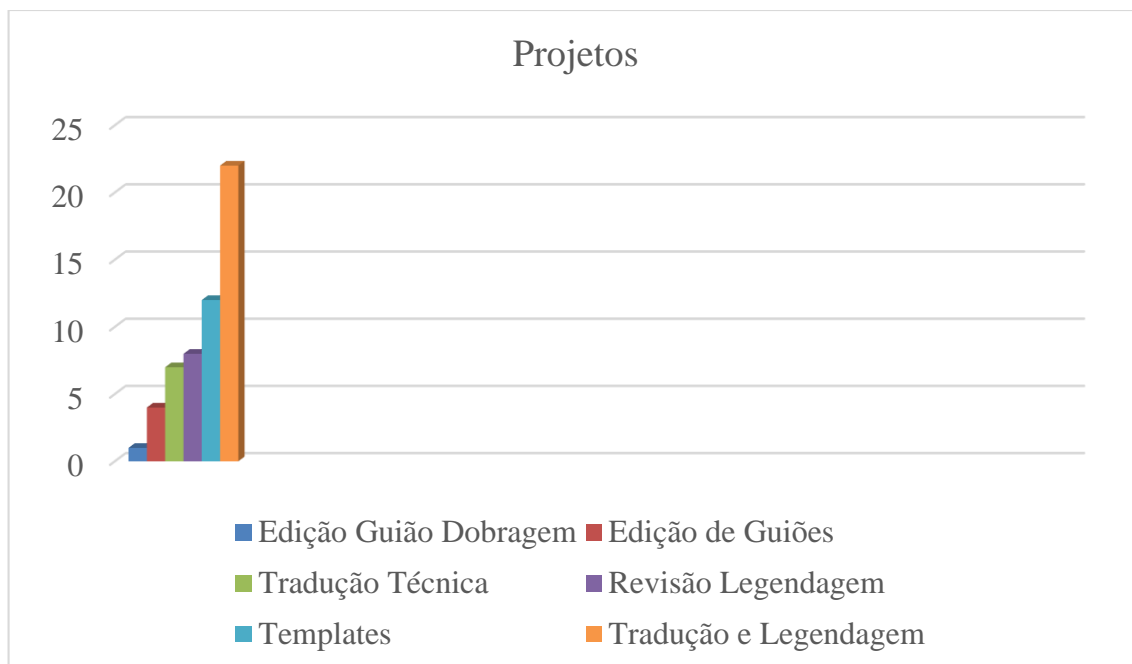


Figura 2 - Volume e tipo de projetos realizados.

Os trabalhos eram sempre entregues ao orientador de estágio ou à Dra. Catarina Tavares (gestora de projetos e tradutora) através de correio eletrónico, permanecendo assim um registo da data e hora da entrega.

As traduções audiovisuais, assim como as traduções técnicas (em menor escala) abarcaram diferentes géneros. Foram realizados 42 projetos de tradução audiovisual, que abrangiam diferentes géneros televisivos: comédia, drama-musical, animação e policial-anos 20, nos quais este relatório se focará para dar exemplos dos desafios encontrados nas respetivas traduções e legendagens e das soluções propostas para os mesmos. Os *templates* e as revisões de legendagem foram feitos para os mesmos géneros televisivos. O seguinte gráfico ilustra o volume de trabalhos realizados para cada género.

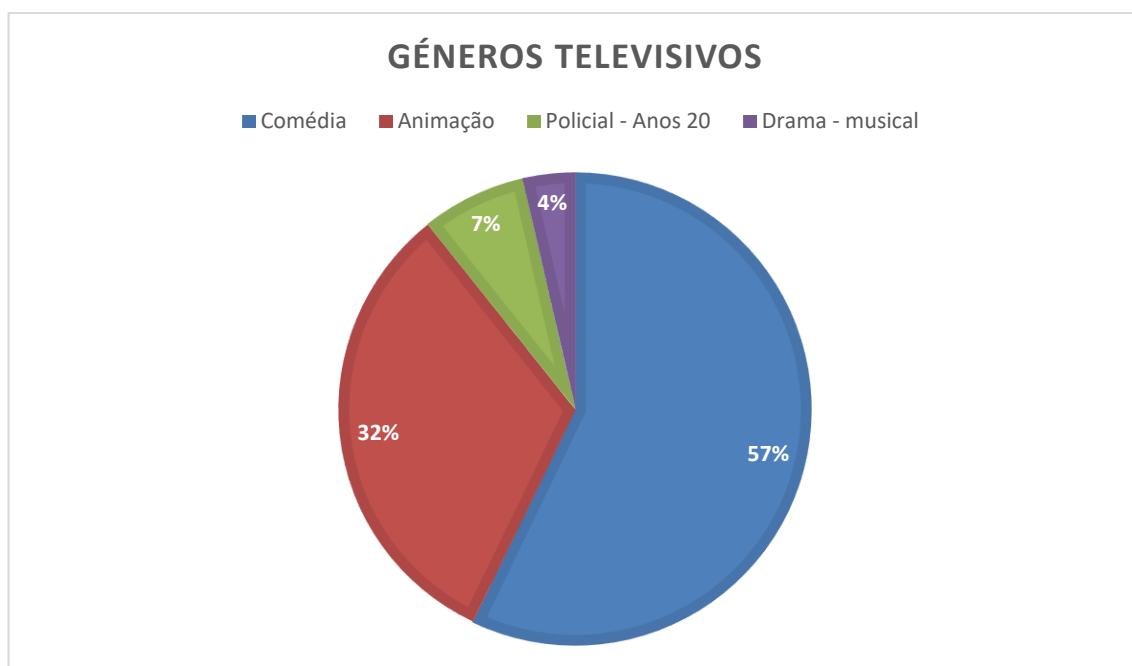


Figura 3 - Gêneros televisivos trabalhados no estúdio.

As traduções técnicas abrangeram traduções de excertos publicitários de turismo, pequenos excertos de blogues, publicações para o Facebook e para o website da empresa e excertos publicitários de atividades ambientais. Foram realizados, no total, 6 pequenos projetos de tradução técnica.

O anexo 1 contém uma lista detalhada de todos os projetos realizados ao longo do estúdio.

### 1.1.1. SPOT

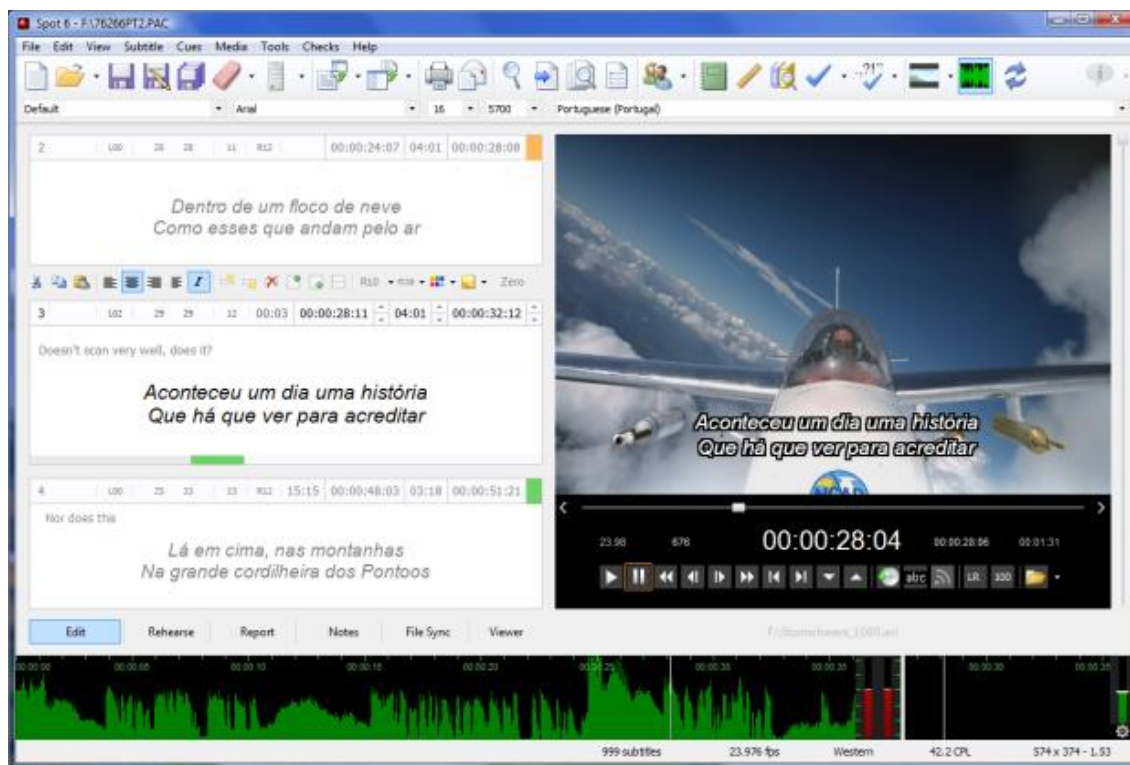


Figura 4 - Interface do SPOT 6.

Como foi referido anteriormente, este é o software profissional de legendagem usado pela Wordzilla na realização de todos os seus projetos deste género.

Através desta imagem pode-se constatar que o SPOT permite ver e o vídeo e a barra de som ao mesmo tempo que se realiza a tradução, enquanto no programa, Subtitle Workshop 6.0 (programa utilizado ao longo do mestrado), a barra de som não existe.

O facto de se poder ver e manipular a barra de som auxilia na parte da sincronização, pois pelos picos da onda de som pode ver-se onde começa o discurso da língua de partida, que pode ser uma fala ou uma música, e onde acaba.

Outra das grandes vantagens deste programa é a possibilidade de se avançar fotograma a fotograma no vídeo para escolher com mais precisão onde deverá entrar a legenda e onde deverá sair. Esta característica também não se encontra no programa

utilizado durante o mestrado.

O SPOT oferece ainda inúmeros atalhos de teclado para aceder mais rapidamente às várias funções, o que permite que o trabalho seja mais ágil e quase mecânico.

Contudo, apesar de oferecer muitas vantagens, na minha opinião, o SPOT tem uma falha significativa, que também é visível nos programas de legendagem gratuitos, sendo esta, a inexistência de uma funcionalidade que permita criar memórias de tradução a partir dos guiões originais e das suas traduções. O uso de memórias de tradução tornaria o trabalho mais ágil, uniforme e coerente. Ao traduzir e legendar séries com vários episódios ou até mesmo filmes, é natural que algumas palavras, termos, expressões, ou frases se repitam e um tradutor pode não se lembrar, de um episódio para outro, que tradução terá utilizado e a procura desta tradução acaba por atrasar o trabalho. Embora seja política da empresa evitar esta prática, por vezes, torna-se necessário entregar o trabalho de tradução/legendagem de uma série a vários tradutores e neste caso seria ainda mais importante poder dispor de memórias de tradução para que todos os tradutores tivessem acesso ao tipo de linguagem e registo utilizados ao longo de, por exemplo, várias temporadas da mesma série. Num dos projetos oficiais (projetos que são lançados para a televisão) com os quais se trabalhou da série “Family Guy”, que já se encontra na temporada 16, encontrou-se este problema, uma vez que não dispunha nem de memórias de tradução nem de glossários relativos a esta série. Em suma uma forma de resolver este problema seria a empresa investir algum tempo e recursos no alinhamento dos textos originais e respetivas traduções das diversas séries para criar memórias de tradução às quais os tradutores pudessem aceder a qualquer momento, garantindo assim a consistência da linguagem e registos utilizados.

## **Capítulo 2. – Tradução Audiovisual**

O estudo e análise de diversas abordagens teóricas sobre a tradução e os demais serviços linguísticos levados a cabo durante este mestrado tiveram um papel determinante para o desenvolvimento das tarefas realizadas durante o estágio curricular. Para além desta base teórica, o conhecimento aprofundado das línguas de trabalho, neste caso, o português, predominantemente como língua de chegada e o inglês e o espanhol, predominantemente como línguas de partida, as competências de pesquisa, a intuição e a criatividade também se revelaram cruciais na procura de soluções para os desafios encontrados nos projetos desenvolvidos.

O conhecimento das línguas e a competência de pesquisa foram resultado da aprendizagem e prática das mesmas ao longo da licenciatura e, em especial, do mestrado. As competências referentes à intuição e à criatividade foram competências maioritariamente desenvolvidas durante o estágio propriamente dito através dos desafios colocados pelos projetos realizados, embora já tivessem também sido em parte desenvolvidas durante o percurso académico.

Neste capítulo será feita uma exposição sobre a tradução audiovisual, área de trabalho em que se centrou o estágio, partindo de estudos teóricos e no capítulo seguinte apresentar-se-á a parte prática do estágio: os projetos desenvolvidos, os desafios impostos pelos mesmos e os processos levados a cabo para chegar às soluções encontradas.

### **2.1. Tradução Audiovisual e o Tradutor Audiovisual**

Tradução Audiovisual (TA) é um termo que abrange várias atividades, como a dobragem, a audiodescrição, a legendagem, a tradução para surdos, etc. e que trabalha com um conjunto de diferentes códigos, o código verbal, o acústico e o visual, códigos

dos quais a tradução deve fazer uso e com eles formar um todo. Por outras palavras, a TAV é “the umbrella term used to refer to the translation of programmes in which the verbal dimension is only one of the many shaping the communication process.” (Díaz Cintas, 2010: p.344).

De acordo com Díaz Cintas e Aline Remael (2007: p.9), todos os programas legendados são compostos por três partes dominantes, o discurso oral, a imagem e as legendas. A interação destas três partes, juntamente com a perceção das imagens e a capacidade de leitura do texto escrito, a um determinado ritmo, por parte do observador, determina as características fundamentais do meio audiovisual.

Delia Chiaro (2009: p.142) defende que: “Screen products are polysemiotic, in other words, they are made up of numerous codes that interact to produce a single effect”. Segundo esta autora, fala-se em “ver” filmes e televisão e numa primeira instância estes produtos são feitos para ser vistos. De facto, os produtos audiovisuais são compostos por um código visual complexo, refletido em elementos como os movimentos dos atores, as expressões faciais e os gestos, os cenários, o guarda-roupa, a iluminação e a cor. Para além disso, este código visual também inclui informação verbal em forma escrita, composta por elementos como placas, sinais de trânsito, cartazes, jornais, cartas, etc. Estes elementos, denominados “oráculos” na Wordzilla, obedeciam a regras específicas de legendagem: apareciam centrados no ecrã, mas podiam ser movidos para cima ou para baixo dependendo da localização da informação verbal no ecrã e eram escritos totalmente em letras maiúsculas. Caso aparecessem oráculos ao mesmo tempo do discurso oral, dava-se prioridade à tradução e legendagem do discurso.

Delia Chiaro (2009: p. 142) afirma ainda que o código visual se une a um código acústico que consiste não só nos diálogos, mas também numa série de sons não-verbais como barulhos de fundo, efeitos sonoros e músicas. Logo, os produtos audiovisuais são igualmente vistos e ouvidos pelo público.

Na seguinte tabela, proposta por Yves Gambier (2016: p.896), podem observar-se os elementos verbais e não-verbais que coexistem nos canais acústico e visual.

“Semiotic codes in AV products”

	<b>Audio channel</b>	<b>Visual channel</b>
<b>Verbal elements (signs)</b>	linguistic code (dialogue, monologue, comments/voices off, reading) paralinguistic code (delivery, intonation, accents) literary and theater codes (plot, narrative, sequences, dramatic progression, rhythm)	graphic code (written forms: letters, headlines, menus, street names, advertising, brands, intertitles, subtitles)
<b>Nonverbal elements (signs)</b>	special sound effects) sound arrangement code musical code paralinguistic code (voice quality, pauses, silence, volume of voice, vocal noise: crying, shouting, coughing)	iconographic code photographic code (lighting, perspective, colors) scenographic code (visual environment signs) film code (shooting, framing, cutting/editing, genre conventions) kinesic code (gestures, manners, postures, facial features, gazes) proxemic code (movements, use of space, interpersonal distance) dress code (hairstyle, makeup)

Tabela 1 - Códigos semióticos em produtos audiovisuais (Gambier, 2016: pp.896)

Estes códigos semióticos, que coexistem num produto audiovisual, em conjunto com as legendas, devem criar um todo e a sua relação deve ser simbiótica, para que o público-alvo nem se aperceba da sua existência. A invisibilidade desta relação significa que, idealmente, ela deverá ser tão harmoniosa e natural que o observador nem se apercebe da sua existência e foca-se apenas na intenção do produto audiovisual, que pode ser a de provocar riso (no caso da comédia), melancolia (no caso do drama), excitação (no caso de aventura), entre outras. Fazer com que as legendas não ‘perturbem’ o equilíbrio entre os vários elementos de um produto audiovisual é um enorme desafio, como salienta Díaz Cintas (2010: p. 344): “The concurrence of different semiotic layers through the visual (images, written text, gestures) and audio (music, noise, dialogue) channels makes the translator’s task particularly challenging in this field.”

Existem diversos fatores a ter em conta no trabalho de legendagem e estes fatores são os que determinam, com lugar a alguma variação, os parâmetros de legendagem de cada empresa. Os parâmetros incluem o tempo de leitura, o número de caracteres por legenda, o uso de aspas e itálicos, a colocação das legendas no ecrã, o intervalo entre legendas, a duração máxima e mínima das legendas no ecrã, etc.

A função do tradutor audiovisual é a de respeitar todos estes parâmetros bem como a intenção comunicativa do texto de partida, conseguindo ao mesmo tempo manter o equilíbrio com as regras linguísticas e a coerência semântica.

Skuggevik (2009: 198) delineou cinco níveis de competências para a legendagem que o tradutor deve ter:

1. O primeiro nível está relacionado com a competência técnica, que é a capacidade de lidar com os requisitos práticos da profissão: o uso do *software*, quebras de linha, posição no ecrã, restrições de tempo e espaço, uso de itálicos, etc. Neste nível os erros são fáceis de identificar.

2. O segundo nível refere-se às competências linguísticas, a competência e sensibilidade do tradutor com a sua língua e com a língua de partida.
3. Este nível trata a compreensão, por parte do tradutor, dos aspetos sociais e culturais (não-linguísticos) e a perceção que tem do seu valor. Nenhum dicionário pode substituir a experiência de viver e respirar o modo de vida de outra cultura, o seu uso da linguagem e as hierarquias dos valores sociais.
4. Este nível é talvez o mais elusivo em termos analíticos, mas também o mais universal: compreensão da dimensão psicológica e emocional inerente à ação que acompanha o discurso oral.
5. Por fim, o nível cinco relaciona-se com a competência que permite ter em consideração todos estes níveis, num exercício holístico de delimitação de estratégias com base nas limitações e possibilidades oferecidas, de maneira a formular qualquer tipo de legenda.<sup>1</sup>

Optou-se por apresentar esta lista de competências, pois acredita-se que esta seja a abordagem teórica que melhor representa e descreve a parte prática do estágio e do trabalho de tradução audiovisual em geral.

Skuggevik (2009: p. 205) defende ainda que, num projeto de legendagem não são as palavras em si que determinam, necessariamente, a função comunicativa do texto (oral) de partida, mas sim a forma de expressão do mesmo, a sua relação com o tom de voz, a linguagem corporal e a situação. Muitas vezes, uma mesma expressão tem significados diferentes de acordo com estes aspetos. Por exemplo, a expressão “You know it” pode ter diferentes interpretações dependendo do contexto em que é usada e dos aspetos mencionados anteriormente. Esta expressão foi encontrada num dos projetos de tradução e legendagem realizados, em que o elenco da série em questão,

---

<sup>1</sup> O excerto relativo a estes cinco níveis foi traduzido por mim a partir do texto original de Skuggevik.

“Atlanta”, é composto, maioritariamente, por afro-americanos que estão intrinsecamente ligados ao *rap*. Num dos episódios desta série, a expressão “You know it” foi traduzida por “Sabes que sim”. Esta expressão é usada num confronto entre dois personagens em que um pergunta ao outro se ele é o cantor de rap de quem se tem ouvido falar e o outro responde “You know it” com o sentido de, “é óbvio, nem é preciso perguntar”, mas noutro contexto, completamente diferente, esta expressão poderia significar: “sabes a resposta”, “estás preparado”, “conheces o sítio de que estou a falar”, etc.

Existem muitos outros fatores a ter em conta quando se trabalha em tradução audiovisual, mais especificamente, em legendagem, como é o exemplo da importância da simplificação da informação. De acordo com Skuggevik (2009: p.197)

It is an inescapable fact that subtitling, as a form of interlingual translation, must simplify information, if not wherever possible, then wherever necessary. This need to simplify arises because subtitles do not replace the original language of the film, they coexist with it, as well as with the other audio and visual channels of the film (...) Thus having to match reading speed to speaking speed invariably leads to choices about what to prioritise in subtitles, and this forms an equal part of the whole translation process.

Esta simplificação das legendas também está ligada à necessidade de apresentar um texto claro, sucinto e sem detalhes desnecessários por forma a facilitar a leitura rápida por parte do público, como refere o mesmo autor: “A subtitler must therefore ensure that the viewer gets the message the first time around by not overcrowding the subtitles with phrases or words that require concentrated reading.” (Skuggevik, 2009: p.210). Contrariamente ao que acontece, por exemplo, com a tradução de livros ou de outros documentos em formato escrito, no caso de produtos audiovisuais, normalmente não é possível ou não é comum o público-alvo voltar atrás para ler ou tentar perceber melhor o que apareceu escrito na legenda, o que torna esta característica de simplificação tão importante na tradução audiovisual. O texto das legendas deve ser um complemento do diálogo original, para que o leitor tenha tempo suficiente para o ler

sem se aperceber de que o está a fazer. Para obter esta redução de texto podem-se aplicar diferentes técnicas, como sublinhado por Antonini (2005, cit. em Chiaro, 2009: p.148), que indica três procedimentos principais:

[...] elimination, rendering and simplification. Elimination consists of cutting out elements that do not modify the meaning of the original dialogue but only the form (e.g. hesitations, false starts, redundancies, etc.) as well as removing any information that can be understood from the visuals (e.g. a nod or shake of the head). Rendering refers to dealing with (in most cases eliminating) features such as slang, dialect and taboo language, while condensation indicates the simplification and fragmentation of the original syntax so as to promote comfortable reading.

A condensação consiste na redução ou reformulação do texto de partida, de forma concisa e sucinta, sem perda do significado referencial do texto de partida. A omissão ou eliminação, como os próprios nomes indicam, consistem na eliminação de elementos que não são considerados relevantes e não afetam o significado do texto de partida: elementos fáticos, hesitações, repetições, pausas, etc. Estas duas técnicas são muitas vezes usadas em conjunto pelo tradutor.

Jorge Díaz Cintas e Aline Remael (2007: p.146) também abordam a questão da redução do texto explicando o motivo pela qual esta é necessária. Em primeiro lugar referem que o público retém o discurso oral mais rapidamente do que consegue ler, logo as legendas devem dar tempo suficiente para registar e compreender o que está escrito no fundo do ecrã. Em segundo lugar, o público deve ver o que aparece no ecrã e ouvir a música de fundo, por isso deve ser-lhe dado tempo suficiente para conjugar a leitura, com a visualização, e a audição. Por último, as legendas estão limitadas a duas linhas, a quantidade de texto contido nas mesmas depende do tempo que têm disponível, da rapidez de leitura e da velocidade da enunciação do discurso do texto de partida.

Pelo que foi possível depreender dos estudos teóricos analisados, não existe um conjunto de regras gerais sobre como aplicar estas técnicas, o tradutor aplica-as de

acordo com os desafios que lhe são impostos pelos textos de partida, tendo em conta as regras linguísticas da língua de chegada e procurando manter o estilo e significado do original. De seguida serão dados alguns exemplos que ilustram a aplicação prática destas linhas de orientação, tendo por base alguns dos projetos desenvolvidos ao longo do estágio.

### Omissão/ Eliminação

<b>Tina:</b> Um... Is it mustard?	É mostarda?
-----------------------------------	-------------

Este exemplo foi retirado do episódio 702 da série, “Bob’s Burgers”, uma série de comédia e animação para jovens e adultos, da qual se traduziu e legendou apenas este episódio de vinte minutos como prática de tradução deste género televisivo.

Neste caso encontra-se um exemplo claro de omissão de uma hesitação típica do discurso oral. Estas hesitações, por norma, não são transferidas para o texto escrito da legenda. Na Wordzilla fomos instruídos para nunca traduzir as hesitações para as legendas, devido à confusão visual que podem causar no ecrã, dificultando a leitura.

<b>Alfred:</b> Hey, man, I'm gonna need some cash for this mirror, man.	Vais ter de me dar guito para o espelho, meu!
---	---

Este exemplo foi retirado do episódio 101 da série, “Atlanta”, uma série de comédia e drama, da qual se traduziram e legendaram dois episódios. Será feita uma descrição mais detalhada da mesma no capítulo 3.1.

Nesta fala foi encontrada a repetição do vocativo “man”, uma forma de tratamento típica da gíria dos gangsters que protagonizam esta série. Neste caso a repetição torna-se redundante e desnecessária na legenda, logo, a mesma foi eliminada. Porém, como compensação e para manter o registo do discurso de partida usou-se o coloquialismo “guito” para traduzir “cash”. Como se observa no seguinte exemplo, neste também se

omitiu a interjeição “hey”, pois foram-nos dadas as mesmas instruções que haviam sido dadas para as ocorrências de hesitações. De qualquer forma, embora pudesse ser relevante para a tradução, teria de ser forçosamente eliminado por questões de espaço na legenda.

<b>Constable Martin:</b> Hey, hey! Don't touch anything.	Não toque em nada!
--	--------------------

Este exemplo foi retirado do episódio 305 da série policial de época intitulada “Miss Fisher’s Murder Mysteries”, que será descrita mais detalhadamente no capítulo 3.2.

Neste caso optou-se pelo método de omissão, eliminando a interjeição “hey”. Uma das primeiras coisas que se aprendeu no estágio foi que as interjeições são marcas típicas da oralidade e não devem ser transferidas para o discurso escrito, pois embora possam ser relevantes na oralidade do discurso de partida devem ser eliminadas por questões de limite de espaço e porque podem dificultar a leitura das legendas.

<b>Amy:</b> Okay, Jeff, <u>what we want</u> is for Glenn to be rehired as Store Manager.	Jeff, <u>queremos</u> que o Glen seja readmitido como gerente de loja!
--	--

Este exemplo foi retirado do episódio 202 da série, “Superstore”, uma série de comédia para jovens e adultos, da qual se traduziu e legendou um episódio oficial que foi lançado para o canal cliente.

Neste discurso foram aplicadas duas técnicas de simplificação do discurso. Primeiro usou-se a técnica de omissão, eliminando a palavra “okay”, pois trata-se de uma palavra usada frequentemente na língua de partida como “muleta” do discurso, que muitas vezes não tem relevância e torna-se desnecessária. Em segundo lugar, aplicou-se a técnica de condensação, omitindo o sujeito explícito “we” e substituindo apenas pelo verbo “querer” conjugado na 1ª pessoa do plural (“queremos”). Usando estas duas técnicas foi possível resolver os problemas de limite de espaço da legenda.

## Reformulação

<b>Lois:</b> We said we'd finish <u>making out</u> our will tonight.	Combinamos acabar o nosso testamento, esta noite!
--	---

Este exemplo foi retirado do episódio 417 da série, “Malcolm in the Middle”, uma série de comédia sobre a vida e a família do protagonista adolescente, Malcolm, para jovens e adultos, da qual se traduziram e legendaram sete episódios.

Neste caso aplicou-se a técnica de reformulação. No discurso coloquial em língua inglesa é comum usarem-se perífrases verbais (“making out”), o que pode tornar o discurso mais longo do que é necessário. Esta frase estaria igualmente correta se se eliminasse a palavra “out”, e tendo em conta que o uso deste tipo de perífrases verbais não é comum na língua portuguesa, a língua de chegada, foi possível traduzir apenas pelo verbo “acabar”.

Para concluir, a tradução audiovisual é composta por um conjunto de códigos que interagem em simultâneo e pela conseqüente coexistência de diversos signos semânticos que constroem o significado, que deve ser sempre mantido e respeitado, não devendo ser afetado pelos métodos de redução aplicados pelo tradutor. Estas técnicas são usadas pelo tradutor audiovisual para uma melhor adaptação aos parâmetros de legendagem referidos anteriormente e para facilitar a compreensão por parte do público-alvo.

### **2.1.1. Métodos de trabalho do tradutor audiovisual**

Bons tradutores são bons pesquisadores, escritores e solucionadores de problemas. A ideia de que um tradutor é um dicionário ambulante é bastante comum, isto é, que um tradutor detém um conhecimento amplamente mais vasto da sua língua materna e das línguas com que trabalha do que as outras pessoas. Isto não é necessariamente verdade, um profissional de tradução pode ser detentor de um vocabulário tão ou menos vasto que qualquer outra pessoa e isso não significa que seja um mau tradutor. Não obstante,

é provável que o tradutor possua um vocabulário mais vasto do que as pessoas que não trabalhem com palavras, pois está em constante descoberta de novas palavras e em consequente expansão do seu conhecimento vocabular.

O tradutor deve conhecer as suas limitações e saber usar ferramentas e métodos de pesquisa para encontrar soluções para desafios que lhe possam surgir nos seus projetos. Através destas ferramentas e de pesquisa, deve traduzir significado e não apenas palavras, da língua de partida para a língua de chegada. (Matthew Kushinka: 2017)

Na tradução audiovisual, o apoio no texto escrito de partida, ou seja, nos guiões vai sendo menor à medida que o tradutor evolui e se habitua ao trabalho. Habitualmente, o tradutor profissional limita-se a ouvir o discurso oral e a traduzi-lo diretamente para o programa utilizado para este tipo de trabalho, neste caso, o SPOT.

De acordo com aquilo que foi aprendido durante os três meses na empresa Wordzilla, existem diferentes métodos de trabalho que o tradutor audiovisual pode adotar:

- Tradução do texto de partida completo seguido da legendagem e por fim revisão do projeto completo;
- Tradução e legendagem de cada legenda em simultâneo e revisão no final de cada uma seguida da revisão final do projeto completo;
- Transferência do texto de partida para o programa, seguido da sua legendagem, seguida da sua tradução e revisão final;
- Transferência do texto de partida para o programa seguido da sua tradução e legendagem de cada legenda em simultâneo e da revisão no final de cada uma, seguidos da revisão final do projeto completo.

Cada tradutor deve eleger o método com o qual consegue realizar um trabalho mais eficaz e rápido. Durante o estágio foi usado o segundo método e, quando possível, o quarto. Escolheram-se estes métodos, precisamente, por se considerarem mais rápidos e também pelo facto de nestes métodos existirem duas fases de revisão, tornando o

trabalho mais metuculoso e cuidado.

### **Capítulo 3. – Análise de casos práticos**

Como o próprio título sugere, neste capítulo serão apresentados alguns dos projetos realizados no decorrer do estágio. Os projetos apresentados serão projetos de tradução audiovisual, pois como se pode observar na figura 2 (pág. 6) foram os predominantes. Para analisar estes projetos, será feita uma divisão por géneros televisivos, que também se pode observar na figura 3 (pág. 7).

Para cada género, será feita uma breve descrição teórica do mesmo e a análise focar-se-á nos desafios colocados por cada um deles como, por exemplo, o uso de expressões idiomáticas, rimas, coloquialismos, gíria, registo formal, entre outros, e nas soluções encontradas. Embora se trate de géneros diferentes, estes desafios podem encontrar-se em todos, ou seja, não são específicos do género, ainda que possam surgir com maior frequência nuns do que noutros.

Em qualquer situação de tradução no âmbito da legendagem é preciso analisar estes desafios provocados pelas características inerentes a cada género ou por questões culturais em conjunto com os desafios que fazem parte de qualquer legendagem e que compõem os parâmetros dos quais se falou no capítulo anterior (número de caracteres, por exemplo), tendo também em conta aspetos linguísticos e o público-alvo. De seguida apresenta-se um gráfico que representa alguns destes aspetos que o tradutor audiovisual deve ter em conta em cada projeto de legendagem que leva a cabo.

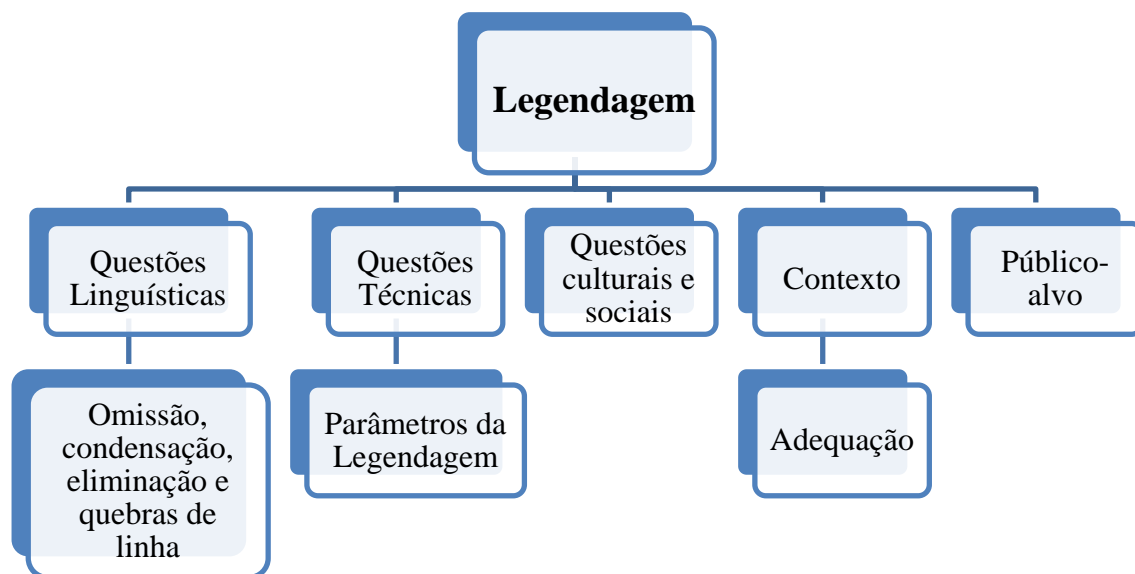


Figura 5 - Aspectos relevantes para a tradução audiovisual.

### 3.1. Comédia/Animação

A cultura de um país tem uma forte influência nos seus produtos audiovisuais. No género comédia/animação, essa influência revela-se sobretudo no humor ou nas piadas usadas, o que torna o trabalho do tradutor mais desafiante. Como afirma Rabadán (1991, cit. em Díaz Cintas, 2001): “Diferentes sociedades conceptualizan el humor de modo distinto y encuentran lo cómico en situaciones dispares lo cual complica su transferencia a otras lenguas (y culturas) [...]”.

Como foi mencionado no capítulo anterior, existem diferentes códigos semióticos que coexistem num produto audiovisual, o código visual, o verbal e o acústico. Estes códigos são úteis para o tradutor na tradução de qualquer género audiovisual, mas em especial na comédia, pois produzem efeitos que dão ênfase à parte humorística em questão, ajudando assim à sua compreensão por parte do público-alvo. No entanto, se a tradução não for a apropriada, dá-se um choque entre os códigos semióticos, o que pode levar a que o público não perceba ou não alcance o que era pretendido pelo original.

En su codificación lingüística el humor es, sin duda, una de las instancias de recreación verbal que más pone a prueba las habilidades del traductor, empujándole a extremos que le obligan a activar soluciones imaginativas que, en ocasiones, se han de alejar del contenido del original si se quiere alcanzar un efecto similar (Díaz Cintas, 2001: p.121).

Este é talvez o género que mais exige do lado criativo do tradutor. Para traduzir humor não basta fazer uma tradução literal, aliás, não é aconselhável, exceto quando se trata de uma expressão ou piada cuja tradução literal tenha o mesmo significado e efeito na cultura de chegada. É necessário analisar o texto humorístico em questão, perceber o seu significado e o efeito pretendido com o mesmo para depois poder procurar uma expressão ou construir um texto que surta o mesmo efeito no público-alvo. Como refere Díaz Cintas na citação acima, por vezes, é necessário afastarmo-nos do original para se conseguir o efeito desejado na língua de chegada. Esta procura de significado e adaptação da intenção do texto de partida ao texto de chegada não representa um desafio inatingível. O género comédia é dos géneros mais comuns de produtos audiovisuais e se pensarmos nos seus principais produtores, os Estados Unidos da América, chegamos à conclusão de que o público-alvo já se encontra bastante familiarizado com a sua cultura, o que leva a que a sua receção e compreensão, por intermédio da tradução, seja mais fácil.

Díaz Cintas e Remael (2007: p.214) constatarem que a interpretação do humor do texto de partida é o primeiro passo para levar a cabo a sua tradução; avaliar como o público-alvo percecionará uma determinada instância é o segundo; e reformular o discurso humorístico é o último. Segundo estes autores, o primeiro desafio com o qual o tradutor se depara é compreender aquilo que é humorístico no texto de partida, reconhecendo as pistas, as incongruências (por vezes associadas à ironia), mas também os repertórios cómicos intrínsecos a determinados géneros de comédia, ou truques habitualmente usados como a exageração ou o eufemismo. De seguida o tradutor deve encontrar uma forma de transferir para o texto de chegada o humor percecionado,

reformulando-o num novo enunciado que consiga provocar um efeito equivalente, seja ele o riso ou o sorriso.

Díaz Cintas e Remael (2007: pp. 214-215) defendem ainda que a tradução de humor requer perspicácia e criatividade, mas que também é uma questão de estabelecer prioridades. Segundo estes autores, o humor pode ocorrer em diferentes níveis: pode derivar da interação entre palavra e imagem, ou de um jogo de palavras, mas também pode ser parte integrante do enredo da história, pode surgir da intertextualidade ou de experimentações com características do género, etc. Logo, algumas instâncias serão mais fáceis de traduzir do que outras e a sua importância para o produto audiovisual em questão também oscilará. Por vezes provocar o riso será mais importante do que traduzir o significado exato de uma asserção, outras vezes, passar-se-á o contrário.

Neste subcapítulo serão apresentados alguns exemplos de desafios encontrados em projetos inseridos neste género televisivo. Optou-se por começar com este género e aprofundá-lo mais por ter sido aquele com o qual se teve mais oportunidade de trabalhar.

### Exemplo 1

<b>Marge:</b> Oh, Homie, isn't Venice romantic?	Homie, não é romântica Veneza?
<b>Marge:</b> This gondola ride was a wonderful idea.	Este passeio de gôndola foi uma excelente ideia!
<b>Gondolier:</b> <i>When a wife looks like that and her husband is so fat</i>	<i>Quando a mulher tem este pacote e o marido é um pote</i>
<b>Gondolier:</b> <i>That's immoral</i>	<i>É imoral</i>
<b>Gondolier:</b> <i>When she kisses that jerk while I do all the work</i>	<i>Quando ela beija este paspalho Enquanto eu tenho todo o trabalho</i>

<b>Gondolier:</b> <i>that's...</i>	- <i>É im...</i>
<b>Homer:</b> Hey, knock it off!	- Para com isso!
<b>Gondolier:</b> Escusi. No speak-a English	Desculpe, não falo inglês.
<b>Gondolier:</b> <i>When a big tub of lard...</i>	<i>Quando um grande Monte de banhas...</i>

Este exemplo foi retirado do episódio 1708 da série, “Simpsons”, uma série muito conhecida de comédia e animação que retrata as aventuras da família Simpson na cidade inventada de Springfield, nos Estados Unidos. Neste episódio a família viaja até Itália e, no final, fazem um passeio de gôndola por Veneza. As falas a itálico representam a canção que o gondoleiro entoa durante o passeio, que é uma adaptação da canção romântica “That’s Amore” de Dean Martin. A personagem usa a melodia desta canção, mas altera a letra original, cuja parte inicial é apresentada de seguida:

<p>When a moon hits your eye like a big pizza pie That's amore When the world seems to shine like you've had too much wine That's amore</p>
---

As canções românticas são muitas vezes associadas aos passeios de gôndola em Veneza, assim como a própria cidade aparece muitas vezes associada ao amor, como revela a primeira fala de Marge. No entanto, neste caso concreto, a personagem do gondoleiro adapta a canção para insultar o Homer, acabando com o romantismo da situação, o que também pode ser visto como uma paródia a esse cliché.

Neste caso seria possível obter o efeito cómico sem se perceber a intertextualidade do discurso, através da rima e pelo caráter insultuoso do mesmo, mas conhecendo-se a canção original o efeito humorístico é ainda mais enfatizado. Isto é

visível na substituição do refrão da canção original “that’s amore” por “that’s immoral”. Pronunciadas em inglês americano, as palavras ‘amore’ e ‘immoral’ apresentam uma grande semelhança sonora embora tenham significados praticamente antagónicos. De facto, a tradução da letra desta canção representou um dos maiores desafios ao longo deste episódio. A solução encontrada não podia, evidentemente, passar por uma tradução literal, sob pena de se perder o efeito cómico e paródico. Assim, optou-se por alterar ligeiramente o que era dito no original, mas mantendo sempre a intenção insultuosa e cómica da mensagem e a rima e o seu efeito sonoro que contribuía também para o cariz humorístico do discurso. O registo coloquial foi também mantido através da tradução da expressão inglesa “tub of lard” pela expressão igualmente vulgar e coloquial da língua de chegada, “monte de banhas”.

### Exemplo 2

<b>Bart:</b> Slice, dice and serve on rice.	Corta, despedaça e serve com massa.  OU  Fatia, corta e serve com torta.
---	--

Este exemplo foi mais uma vez retirado do episódio 1708 da série, “Simpsons”. Nesta cena, o Bart está a incitar o criminoso Sideshow Bob a matá-lo. Neste caso privilegiou-se a rima, conseguida apenas para duas das palavras, a estrutura e o jogo fonético, de forma a manter o efeito sonoro da mesma e tentando não alterar em demasia a sintaxe. Neste exemplo apresentam-se duas das soluções tradutivas pensadas para o mesmo. Optou-se por usar a primeira, pois no original o personagem Bart diz, “serve on rice”, cuja tradução literal é “serve com arroz”. Como tanto a massa como o arroz são acompanhamentos numa refeição, aquilo que se deduziu do original foi que a barriga do Bart seria servida com um acompanhamento.

### Exemplo 3

<b>Woody:</b> Who's that dick on a stick?	Quem é aquele cepo no espeto?
---	-------------------------------

Este exemplo foi retirado do episódio 201 da série, “Brickleberry”, uma série de comédia e animação para adultos, da qual apenas se traduziu e legendou cinco minutos deste episódio, como teste de competências realizado no início do estágio. A tradução do texto original relativo a estes cinco minutos foi mais tarde usada na aprendizagem de criação de um guião para dobragem.

A fala é proferida por um dos personagens principais, o Woody, um guarda-florestal que neste episódio finge ser um pastor evangélico. A série é caracterizada por um certo humor negro, como se pode constatar nesta cena. Woody formula a pergunta referindo-se à figura de Cristo no momento em que aparece uma grande Cruz de Cristo que será colocada no palco que se encontra a ser montado. Mais uma vez a tradução proposta não foi literal, mas manteve-se o carácter insultuoso e cómico do discurso original, assim como a sua estrutura e rima.

### Exemplo 4

<b>Woman:</b> Ain't no one stunting on anyone here.	Ninguém está a enganar ninguém!
<b>Swift:</b> Yo, I know you was not just listening to my conversation.	Diz-me que não estavas a ouvir a minha conversa?!

Estes exemplos foram retirados dos episódios 101 e 103 respetivamente, da série “Atlanta”, uma série de comédia e drama para adultos que retrata a vida de dois primos gangsters afro-americanos no mundo do *rap* na cidade de Atlanta, e a sua luta por uma vida melhor.

Estas falas pertencem a dois personagens secundários e exemplificam o tipo de variação sociolinguística (slang) utilizada na série. Será feita uma apresentação mais exaustiva sobre este tipo de linguagem no ponto 3.3 deste capítulo. Aqui faz-se menção apenas ao desafio tradutivo que o *slang* representa para o tradutor.

A tarefa do tradutor audiovisual neste tipo de discurso é ambígua, como se pode constatar nas duas instruções presentes no “Code of Good Subtitling Practice” de Ivarsson e Carroll (1998:157), citadas em Díaz Cintas e Aline Remael (2007: pp.185-186):

8. The language register must be appropriate and correspond with the spoken word.

9. The language should be (grammatically) “correct” since subtitles serve as a model for literacy.

Se por um lado o tradutor deve ser fiel ao registo do discurso de partida, por outro deve escrever de forma correta e, logo, corrigir os erros do discurso de partida. Por vezes, neste tipo de discurso torna-se muito exigente, para não dizer quase impossível, obedecer às duas regras, pois, frequentemente, os erros gramaticais ou outro tipo de erros são o que caracterizam este tipo de linguagem. Nestes casos específicos optou-se por seguir a regra 9 e corrigir o texto de partida, para facilitar a compreensão por parte do público e também, porque todos os personagens desta série utilizam esta linguagem: “If all characters speak the same linguistic variant, not much may be lost, but if one or a few stand out because of the type of language they speak, this should somehow be reflected in the dialogue exchanges” (Díaz Cintas e Remael, 2007: pp. 186).

### Exemplo 5

<b>Lisa:</b> Dad, you fought <u>tooth and nail</u> to get it away from our house!	Pai, lutaste com <u>unhas e dentes</u> para que fosse para longe de nossa casa!
---	---

Este exemplo foi retirado do episódio 1702 da série, “Simpsons”.

Nesta cena, a família Simpson está a caminho do Museu de Filatelia e Homer queixa-se do facto de o museu se encontrar muito longe da casa deles. A filha, Lisa, recorda ao pai que foi ele a fazer de tudo para que o Museu não fosse construído perto de sua casa. Neste caso, encontrou-se uma expressão idiomática, usada por Lisa para enfatizar o esforço que o pai fez para que o Museu não fosse construído perto de sua casa. As expressões idiomáticas são compostas por diferentes palavras que perdem, habitualmente, o seu significado isolado para ganharem, em conjunto, um novo significado fixo. De acordo com Díaz Cintas, (2002: p.13-15), “[...] una expresión idiomática (en su concepción general) es una unidad fija, compuesta de varias palabras, cuyo significado no es transparente a simple vista y en la que la metáfora tiende a jugar un papel importante.” Segundo este autor, quando se trata da tradução de expressões idiomáticas, primeiro deve-se verificar se estas são de carácter geral e a frequência com a qual são usadas na sua língua, para então se poder procurar uma expressão com um significado equivalente e com uma frequência de uso aproximada na língua de chegada. Neste caso a tradução foi simples, pois a expressão na língua de partida, “tooth and nail” tem um equivalente literal na língua de chegada, “unhas e dentes”, embora haja uma alteração da sequência dos elementos e a passagem do singular para o plural. Quer em inglês quer em português o significado metafórico é “fazer tudo o possível para se conseguir algo que se pretende”<sup>23</sup>.

---

<sup>2</sup> *dente* in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2017. [Consult. 07 de setembro de 2017]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/dente>

<sup>3</sup> Fight tooth and nail in The Free Dictionary [Consult. 07 de setembro de 2017]. Disponível na Internet: <http://idioms.thefreedictionary.com/fight+tooth+and+nail>

### Exemplo 6

<b>Peter:</b> - Archers!	- Archers (Arqueiros)!
<b>Carl:</b> - Yeah?	- Sim?
<b>Peter:</b> Oh, yeah, he's that guy, too.	Pois é, também faz a voz desse tipo!

Este exemplo foi retirado do episódio 1614 da série, “Family Guy”, uma série de comédia e animação para jovens e adultos, da qual se traduziram e legendaram dois episódios oficiais que foram mais tarde lançados para a televisão.

Este diálogo entre Peter, umas das personagens principais, e Carl, ocorre numa cena em que o primeiro se encontra com os seus amigos à porta de um castelo medieval vestidos de arqueiros com flechas de fogo prontas a ser disparadas e o segundo se encontra dentro da fortaleza, alvo das flechas. Peter grita, “Archers”, para que os arqueiros se preparem para disparar. No entanto, a palavra “Archers” nesta cena tem um carácter cómico conseguido através de um trocadilho intertextual, pois significa “arqueiros” ao mesmo tempo que se trata do nome de um personagem de outra série. O ator que dá voz a esse personagem da outra série é o mesmo que dá voz a Carl e por isso é que este responde a Peter quando ele berra “Archers”. Trata-se de uma referência intertextual bastante complexa, porque há uma grande probabilidade de o público-alvo não conhecer a outra série. Eu própria não a conhecia e por questões de tempo tive de perguntar ao meu supervisor se percebia a cena em questão, o qual me explicou o contexto, pois tinha conhecimento prévio da outra série. Por este motivo e a conselho do supervisor, deixou-se o nome na língua de partida com a tradução para a língua de chegada entre parêntesis, pois não existe uma palavra parecida a “Archers” na língua de chegada que signifique arqueiros. Talvez nesta tradução se tenha perdido um pouco do fator cómico do discurso de partida, pois tanto para o público da língua de partida como para o da língua de chegada, esta cena só será compreendida se houver um conhecimento da intertextualidade implícita.

### Exemplo 7

<b>News reporter:</b> Tom, I'm standing here outside a Spooner Street home, where a local business owner has apparently <u>eaten himself into his own food truck.</u>	Tom, estou em frente a uma casa na Rua Spooner onde um comerciante local <u>enfardou até ficar preso na sua rulote.</u>
---	---

Este exemplo foi retirado do episódio 1616 da série, “Family Guy”. Neste caso usou-se a técnica de explicitação (Díaz Cintas e Remael 2007: p.203). A frase “eaten himself” é uma força de expressão comum na língua inglesa que significa que alguém comeu excessivamente, mas este tipo de expressão não existe na língua de chegada, logo, optou-se por explicitar o significado, utilizando o verbo “enfardar” que em linguagem coloquial significa comer muito. Optou-se por este verbo, precisamente, para manter o registo informal e coloquial desta série.

### 3.2. Policial - Anos 20

Nesta categoria foram traduzidos e legendados apenas dois episódios da mesma série, Miss Fisher’s Murder Mysteries. No entanto, cada episódio tem 50 minutos e, tratando-se de uma serie australiana de crime e mistério cuja ação se desenrola nos anos 20 e na qual a protagonista é uma mulher detetive com uma personalidade muito moderna para a época, foram encontrados diversos desafios de cariz distinto, nomeadamente de registo, tratando-se de um uso da língua mais formal e característico da época em questão, e desafios relacionados com o uso frequente de expressões idiomáticas.

### Exemplo 1

<b>Bert.:</b> I bet that quack <u>charged Mrs. Stanley like a wounded bull.</u>	Aposto que aquele charlatão, <u>cobrou couro e cabelo à Mrs. Stanley!</u>
---	---

Exemplo retirado do episódio 305.

O principal desafio presente neste exemplo era a expressão idiomática “charged Mrs. Stanley like a wounded bull”. Realizando uma breve pesquisa no motor de busca, Google, foi possível constatar que se trata de uma expressão metafórica australiana que significa “cobrar um preço excessivamente alto por alguma coisa ou serviço”.<sup>4</sup> Após decifrar o significado da expressão, o passo seguinte foi procurar uma expressão idiomática com significado equivalente na língua de chegada. Na procura de expressões idiomáticas portuguesas recorreu-se frequentemente ao “Dicionário aberto de calão e expressões idiomáticas” de José Almeida, e foi neste dicionário que se encontrou a expressão “custar couro e cabelo”. Procedendo à alteração do verbo “custar” para “cobrar” chegou-se à expressão escolhida, “cobrar couro e cabelo” que tem um significado equivalente à da língua de partida.

### Exemplo 2

<b>Miss Fisher:</b> And whoever can wheedle a thousand pound donation out of my Aunt has <u>a tongue of solid silver.</u>	E quem consegue uma doação de 1000 libras da minha tia, <u>tem de ter muito jeito com as palavras.</u>
---	--

Exemplo retirado do episódio 305

---

<sup>4</sup> *Charge like a wounded bull* in Slang Dictionary, [Consult. 02 de setembro de 2017] Disponível na Internet: [http://www.slang-dictionary.org/charge\\_like\\_a\\_wounded\\_bull](http://www.slang-dictionary.org/charge_like_a_wounded_bull)

<b>Prudence:</b> How the mighty have fallen.	Como isto era e ao que chegou!
--	--------------------------------

Exemplo retirado do episódio 306

Nestes exemplos deparamo-nos uma vez mais com expressões idiomáticas. No primeiro exemplo, Miss Fisher dirige-se ao inspetor Jack Robinson e refere-se ao facto de o Dr. Samuels ter conseguido um grande donativo da sua tia Prudence, algo inesperado no seu entendimento. Fazendo uma pesquisa no Urban Dictionary foi possível perceber que a expressão “tongue of solid silver” significa “alguém que tem a capacidade de persuadir pessoas com as suas palavras”<sup>5</sup>. Sendo que não foi possível encontrar uma expressão idiomática com significado equivalente na língua de chegada e por questões de espaço e tempo de leitura optou-se pela tradução “tem de ter muito jeito com as palavras”.

No segundo exemplo, a Tia Prudence, uma personagem muito conservadora, ao ver a degradação do salão de baile de um hotel de renome que costumava frequentar fica admirada e profere esta expressão. Embora já se conhecesse a expressão e o seu significado, foi realizada uma pesquisa para ter a certeza do mesmo. Não foi fácil encontrar um significado em concreto que se aplicasse a este contexto, talvez por se tratar de uma expressão que já não se use com muita frequência, mas cruzando a informação contida em duas bases de dados foi possível concluir que o significado era de facto o usado na tradução.<sup>6</sup>

Nestes dois casos não foi possível encontrar uma expressão idiomática equivalente na língua de chegada, por isso, optou-se pelo método de explicitação, usando traduções que exprimissem o significado do discurso de partida.

<sup>5</sup> Silver tongue in Urban Dictionary [Consult. 06 de setembro de 2017]. Disponível em:

<http://www.urbandictionary.com/define.php?term=silvertongue>

<sup>6</sup> How the mighty have fallen in The Free Dictionary [Consult. 06 de setembro de 2017]. Disponível em:

<http://idioms.thefreedictionary.com/How+the+mighty+have+fallen>

How the mighty have fallen in The Phrase Finder [Consult. 06 de setembro de 2017]. Disponível em:

<http://www.phrases.org.uk/meanings/188450.html>

### Exemplo 3

<b>Miss Fisher:</b> You're a generous, woman, Aunt P. ...	A senhora é uma mulher generosa tia P.
--	--

Exemplo retirado do episódio 305

O registo formal e as formas de tratamento também representam desafios a nível de tradução, especialmente se a língua de partida for a inglesa, que apenas dispõe da forma “you” tanto para o tratamento formal como para o informal. Nestes casos, segundo Díaz Cintas (2007: pp189-190), o tradutor deve ter outros aspetos em conta para perceber se se trata de uma forma de tratamento e registo formal ou informal. Para tal deve analisar a relação das personagens em questão, a idade das mesmas e o contexto ou situação comunicativa em que se insere o diálogo. Neste caso, Miss Fisher, uma mulher jovem, dirige-se à sua tia, uma senhora de uma certa idade e muito conservadora, pelo que se optou por traduzir o pronome “you” por “senhora”, um termo formal que se usa com frequência como sinónimo de “você”, a forma implícita que indica formalidade na língua portuguesa.

### Exemplo 4

<b>Prudence:</b> Angels and ministers of grace defend us.	Anjos do Céu correi em nosso auxílio.
--	---------------------------------------

Exemplo retirado do episódio 305

A expressão que se observa neste exemplo foi numa primeira instância considerada uma expressão idiomática. Contudo, após uma breve pesquisa, percebeu-se que se estava perante uma frase retirada de uma obra de William Shakespeare, “A Tragédia de Hamlet, Príncipe da Dinamarca”, tratando-se assim de um exemplo de

intertextualidade, um fenómeno mais comum na tradução literária, mas que também ocorre em legendagem. Posto que já existiam traduções desta obra, fez-se uso da que parecia mais fidedigna e adequada, “Anjos do Céu correi em nosso auxílio”.<sup>7</sup>

### Exemplo 5

<b>Bert.:</b> Still wandering the halls in your night dress, like the lady in white?	Ainda anda pelos corredores em camisa de noite como a Dama de Branco?
--	---

Exemplo retirado do episódio 305

Este exemplo ilustra mais uma vez o fenómeno de intertextualidade, mas neste caso a personagem Bert. faz referência à personagem principal do filme de 1988, “A Dama de Branco”. Esta tradução não representou um desafio significativo, pois implicou apenas a pesquisa do título original do filme na língua de chegada, que neste caso é uma tradução literal da língua de partida.

Após trabalhar com vários desafios relacionados com intertextualidade, concluiu-se que o tradutor audiovisual necessita deter um vasto conhecimento de cultura popular (de outras séries, por exemplo.), bem como de uma cultura geral muito diversificada e abrangente.

---

<sup>7</sup> Anjos do Céu correi em nosso auxílio in Plano Nacional de Leitura [Consult. 06 de setembro de 2017]. Disponível em [http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/clubedeleituras/upload/e\\_livros/cle000038.pdf](http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/clubedeleituras/upload/e_livros/cle000038.pdf)

### 3.3. Drama – Musical

Foi apenas traduzido e legendado um episódio de drama-musical da série *Empire*, embora algumas das outras séries analisadas acima também se pudessem inserir no género drama, como a série *Atlanta*, da qual se usará um exemplo de uma canção que representa o vocabulário “slang” e tabu. Da série *Empire* será retirado também um exemplo de uma canção para analisar as dificuldades que este tipo de tradução implica.

#### Exemplo 1

Back at it craftmatic All I know is mathematics	A minha gaja é acrobática Eu só percebo de matemática
On the stove cooking chicken Right wrist just did gymnastics	Na cozinha a preparar a coca O pulso direito a trabalhar
Acrobatic with the whip Like Houdini do the magic	Sempre a misturar Como o Houdini, faço magia
'Migo bring me kilos so I bust them squares up	Mano, traz-me a coca Para eu separar

Exemplo retirado do episódio 101 da série *Atlanta*

Neste exemplo encontrou-se uma vez mais a variação sociolinguística da linguagem. Trata-se de um código linguístico criado por um determinado grupo social que apenas esse grupo reconhece e que, neste exemplo, é representado através de uma canção de rap, algo bastante frequente nesta série. Tratando-se de uma linguagem muito específica, a pesquisa dos termos que a compõem e que são usados neste exemplo teve de ser uma pesquisa mais criativa, não podendo ser limitada a dicionários convencionais. Com esse fim, foi usado exhaustivamente o Urban Dictionary, pois trata-se de um dicionário de termos ou expressões coloquiais, características desta linguagem.

### Exemplo 2

I want you all mine	Quero-te todo para mim
I'll give you all the signs	Vou dar-te sinais sem fim
I know that I took my time	Sei que demorei algum tempo
But I made up my mind	Mas já caí em mim

Exemplo retirado do episódio 312 da série Empire

### Exemplo 3

I can see you're 'bout it, love the way that you move	Consigo ver que és verdadeiro adoro a tua intensidade
Tellin' you you got it and you know it's the truth	Digo-te que vais chegar lá E sabes que é a verdade

Exemplo retirado do episódio 312 da série Empire

Quando surgem canções num produto audiovisual, o tradutor deve avaliar se essas canções são relevantes para a história ou para o contexto em que se inserem, se são canções conhecidas que não necessitam de tradução ou se são apenas canções usadas como música ambiente que só tem importância pela sua melodia para sugerir um determinado estado de espírito ou para suggestionar o público-alvo para o que irá acontecer numa determinada cena.

Esta série tem como tema central a música. Vários personagens principais da mesma são cantores e, por isso, é essencial traduzir as suas canções. De acordo com Díaz Cintas e Remael (2007: p. 211), a partir do momento em que se decide traduzir uma canção, devem ter-se em conta três aspetos principais: o conteúdo, o ritmo e a rima.

O tradutor deve analisar a canção e discernir qual destes aspectos terá maior relevância para a tradução da canção.

Os exemplos 2 e 3 são partes da mesma canção cantada pela personagem Tina ao seu namorado Hakeem, uma das personagens principais desta série. Esta canção é uma dedicatória que Tina faz a Hakeem no seu aniversário, logo, o conteúdo da mesma foi considerado o aspecto mais relevante. Assim, a tradução proposta procura manter a intenção da mensagem de partida bem como a rima. Com respeito ao ritmo foi possível mantê-lo em algumas partes da música, mas não em todas.

## **Considerações finais**

O estágio curricular realizado na empresa Wordzilla, permitiu aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do mestrado. A nível profissional foi uma experiência importante dado que se teve a oportunidade de conhecer e perceber o funcionamento de uma empresa de tradução e legendagem e a equipa que está por detrás deste tipo de empresas, composta, claramente, por tradutores, mas também por colaboradores de outras áreas que são cruciais para que a empresa prospere. Para além disso permitiu perceber a dinâmica de trabalho da equipa de tradutores, quer internos, quer externos, aprender a lidar com prazos de entrega e ter uma ideia da complexidade da tarefa de cumprir esses prazos, por vezes excessivamente curtos, exigidos pelos clientes.

Não se pode dizer que se tenha tratado de uma experiência totalmente positiva, pois, talvez por se tratar de uma empresa pequena em que há bastante confiança entre os colaboradores da mesma, assistiu-se a várias falhas de profissionalismo. Por outro lado, dado sermos cinco estagiários para um só supervisor que desempenha várias funções ao mesmo tempo, sentiu-se uma clara falta de disponibilidade para o nosso acompanhamento.

Não obstante, penso que foi uma experiência muito relevante para o meu futuro profissional, pois acredito que também se aprende ou até se aprende mais quando nos deparamos com alguns obstáculos, até porque a falta de acompanhamento acabou por obrigar-me a empenhar-me mais e a adquirir mais autonomia em geral e especialmente no processo de tomada de decisão ao enfrentar os vários desafios tradutivos com que me deparei.

Colocando de parte aquilo que não correu tão bem, as vantagens deste estágio foram, de facto, várias. Para além das que já foram mencionadas, houve também a oportunidade de aprender a trabalhar com um software de legendagem profissional, o SPOT, de trabalhar com uma variedade de géneros televisivos que oferecem diferentes

desafios e com diferentes modalidades de tradução audiovisual. Desenvolveram-se projetos maioritariamente de tradução e legendagem, mas também se realizaram traduções técnicas, revisões de legendagem, *templates*, e tradução e adaptação de um guião para dobragem. Nas últimas semanas de estágio fizeram-se diversas revisões de legendagem de projetos entregues por tradutores externos, o que também permitiu ter uma ideia de como trabalham os tradutores *freelancers* e aprender a avaliar a qualidade de uma legendagem. Ao longo deste processo de revisão foi possível perceber que os prazos excessivamente curtos a que os tradutores são sujeitos prejudicam a qualidade do seu trabalho e, por norma, é a legendagem que acaba por ser mais descuidada, o que, por sua vez, torna o processo de revisão mais moroso.

Desde o princípio do estágio foi possível perceber que a velocidade de tradução e legendagem é um fator muito importante. Inicialmente demorava à volta de dez a doze horas para traduzir e legendar um episódio de cerca de vinte minutos, no final já realizava a mesma tarefa entre cinco a sete horas.

Em suma esta experiência de estágio foi verdadeiramente enriquecedora e satisfatória, permitindo-me trabalhar numa vertente da área de tradução que me fascina, a legendagem. Estou muito grata por ter tido a oportunidade de trabalhar nesta área e por ter aprendido a trabalhar com um software tão completo como o SPOT, com o qual, terminado o estágio, posso dizer que me sinto à vontade a trabalhar. Para terminar gostaria de acrescentar que consegui ter uma melhor perceção do mercado de tradução e legendagem e dos valores praticados no mesmo. Infelizmente concluí que se trata de uma profissão muito desvalorizada. Espero, enquanto tradutora profissional, conseguir contribuir para a sua valorização.

## Referências bibliográficas

**Almeida, J. J.** Dicionário aberto de calão e expressões idiomáticas. Universidade do Minho. Disponível em: <http://natura.di.uminho.pt/~jj/pln/calao/dicionario.pdf> (Consultado em 02/09/2017).

**Camões, Instituto Da Cooperação e Da Língua Portugal:** Ministério dos Negócios Extranjeros (2001). *Gil Vicente*. Disponível em: <http://cvc.instituto-camoes.pt/literatura/gil.htm> (Consultado em 28/07/2017).

**Chiaro, D.** (2009). Issues in Audiovisual Translation. In Munday, Jeremy (Ed.), *The Routledge Companion to Translation Studies* (Cap. 9). Oxon: Routledge. Disponível em: <http://cw.routledge.com/textbooks/translationstudies/data/samples/9780415396417.pdf> (Consultado em 27/06/2017).

**Díaz Cintas, J.** (2001). Aspectos semióticos en la subtitulación de situaciones cómicas. In E. Pajares, R. Merino & J. M. Santamaría (Eds.), *Trasvases culturales: Literatura, cine y traducción 3* (pp. 119-130). Vitoria: Universidad del País Vasco. Disponível em: <https://spiral.imperial.ac.uk/handle/10044/1/1426> (Consultado em 29/06/2017).

**Díaz Cintas, J.** (2002). El Subtitulado de Expresiones Idiomáticas al Castellano. In John D. Sanderson (Ed.), *Traductores para Todo: Actas de las III Jornadas de Doblaje y Subtitulación de la Universidad de Alicante* (pp. 13-28). Universidad de Alicante. Disponível em: [file:///C:/Users/Susana/Documents/Est%C3%A1gio/2002\\_-\\_El\\_subtitulado\\_de\\_expresiones\\_idi.pdf](file:///C:/Users/Susana/Documents/Est%C3%A1gio/2002_-_El_subtitulado_de_expresiones_idi.pdf) (Consultado em 28/07/2017).

**Díaz Cintas, J.** (2010). Subtitling. In Gambier, Yves & Luc van Doorslaer (Eds), *Handbook of Translation Studies* (Vol.1, pp. 344-349). John Benjamins Publishing Company.

**Díaz Cintas, J. & Remael, A.** (2007). *Audiovisual Translation: Subtitling*. Londres e Nova Iorque: Routledge.

**Gambier, Y.** (2016). Rapid and Radical Changes in Translation and Translation Studies. *International Journal of Communication*, 10, 887–906. Disponível em: <http://ijoc.org/index.php/ijoc/article/viewFile/3824/1570> (Consultado em 27/06/2017).

**Munday, J. (ed.)** (2009). *The Routledge Companion to Translation Studies*, revised edition. Oxon: Routledge.

**Kushinka, M.** (2017). *Good Translators Aren't Walking Dictionaries*. Disponível em: [https://www.redlinels.com/good-translators-walking-dictionaries/?utm\\_content=buffer6f527&utm\\_medium=social&utm\\_source=linkedin.com&utm\\_campaign=buffer](https://www.redlinels.com/good-translators-walking-dictionaries/?utm_content=buffer6f527&utm_medium=social&utm_source=linkedin.com&utm_campaign=buffer) (Consultado em 29/06/2017).

**Skuggevik, E.** (2009). Teaching Screen Translation: The Role of Pragmatics in Subtitling. In Cintas, Jorge Díaz & Anderman, Gunilla (Eds.), *Audiovisual Translation: Language Transfer on Screen*. (Cap. 15: pp. 197-213). Inglaterra: Palgrave Macmillan.

## **Entrada de dicionário**

***Dente*** in Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2017. <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/dente> [Consult. 07 de setembro de 2017].

***Fight tooth and nail*** in **The Free Dictionary** <http://idioms.thefreedictionary.com/fight+tooth+and+nail> [Consult. 07 de setembro de 2017].

***Charge like a wounded bull*** in **Slang Dictionary** [http://www.slang-dictionary.org/charge\\_like\\_a\\_wounded\\_bull](http://www.slang-dictionary.org/charge_like_a_wounded_bull) [Consult. 02 de setembro de 2017]

Silver tongue in Urban Dictionary  
<http://www.urbandictionary.com/define.php?term=silvertongue> [Consult. 06 de setembro de 2017]

*How the mighty have fallen* in The Free Dictionary  
<http://idioms.thefreedictionary.com/How+the+mighty+have+fallen> [Consult. 06 de setembro de 2017]

*How the mighty have fallen* in The Phrase Finder  
<http://www.phrases.org.uk/meanings/188450.html> [Consult. 06 de setembro de 2017]

*Anjos do Céu correm em nosso auxílio* in Plano Nacional de Leitura  
[http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/clubedeleituras/upload/e\\_livros/cle000038.pdf](http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/clubedeleituras/upload/e_livros/cle000038.pdf) [Consult. 06 de setembro de 2017]

## **Anexos**

## Anexo 1

### Lista de projetos realizados

<b>N.º Projeto</b>	<b>Categoria</b>	<b>Par Linguístico</b>	<b>Duração/ N.º Palavras</b>	<b>Software</b>	<b>Data</b>
<b>Projeto 1</b>	Teste – “Scandal 301” – Tradução e Legendagem	EN > PT	5 min.	SPOT	01/02 – 02/02
<b>Projeto 2</b>	Teste – “Brickleberry 201” – Tradução e Legendagem	EN > PT	5 min.	SPOT	02/02 – 02/02
<b>Projeto 3</b>	“Simpsons 1702” – Tradução e Legendagem	EN > PT	20 min.	SPOT	03/02 – 06/02
<b>Projeto 4</b>	“Simpsons 1705” – Tradução e Legendagem	EN > PT	20 min.	SPOT	06/02 – 07/02
<b>Projeto 5</b>	“Simpsons 1708” – Tradução e Legendagem	EN > PT	20 min.	SPOT	08/02 – 09/02
<b>Projeto 6</b>	“Simpsons 1711” – Tradução e Legendagem	EN > PT	20 min.	SPOT	09/02 – 13/02
<b>Projeto 7</b>	“Malcolm in the Middle 404” - Tradução e Legendagem	EN > PT	20 min.	SPOT	13/02 – 15/02

<b>Projeto 8</b>	“Malcolm in the Middle 408” - Tradução e Legendagem	EN > PT	20 min.	SPOT	15/02 – 17/02
<b>Projeto 9</b>	“Malcolm in the Middle 411” - Tradução e Legendagem	EN > PT	20 min.	SPOT	17/02 – 20/02
<b>Projeto 10</b>	“Malcolm in the Middle 412” - Tradução e Legendagem	EN > PT	20 min.	SPOT	20/02 – 22/02
<b>Projeto 11</b>	“Two Broke Girls 606” – Template (Legendagem Monolingue)	EN	20 min.	SPOT	21/02 – 22/02
<b>Projeto 12</b>	“The Mindy Project 422” – Template (Legendagem Monolingue)	EN	25 min.	SPOT	22/02 – 23/02
<b>Projeto 13</b>	“The Mindy Project 422” – Tradução e Legendagem (oficial)	EN > PT	25 min.	SPOT	23/02 – 27/02
<b>Projeto 14</b>	“Fresh Off The Boat 108” – Template (Legendagem Monolingue)	EN	20 min.	SPOT	27/02 – 01/03
<b>Projeto 15</b>	“Fresh Off The Boat 112” – Template (Legendagem Monolingue)	EN	20 min.	SPOT	01/03 – 02/03
<b>Projeto 16</b>	“Fresh Off The Boat 201” – Template	EN	20 min.	SPOT	02/03 – 03/03

	(Legendagem Monolingue)				
<b>Projeto 17</b>	“Son of Zorn 101” – Template (Legendagem Monolingue)	EN	20 min.	SPOT	03/03 – 03/03
<b>Projeto 18</b>	“Malcolm in the Middle 416” – Tradução e Legendagem	EN > PT	20 min.	SPOT	06/03 – 07/03
<b>Projeto 19</b>	“Framed For Murder – A Fixer Upper” – Edição de Guião	EN	218 páginas	Word	06/03 - 06/03
<b>Projeto 20</b>	“Son of Zorn 106” – Template (Legendagem Monolingue)	EN	20 min.	SPOT	07/03 – 08/03
<b>Projeto 21</b>	“Malcolm in the Middle 417” – Tradução e Legendagem	EN > PT	20 min.	SPOT	08/03 – 13/03
<b>Projeto 22</b>	“Son of Zorn 107” – Template (Legendagem Monolingue)	EN	20 min.	SPOT	13/03 – 13/03
<b>Projeto 23</b>	<i>Posts</i> para o Facebook – Tradução técnica (Oficial)	PT > EN PT > ES	372 palavras	Word	14/03 – 14/03
<b>Projeto 24</b>	“Miss Fisher’s Murder Mysteries 305” – Tradução e Legendagem e Criação de Glossário	EN > PT	55 min.	SPOT	14/03 – 17/03
<b>Projeto 25</b>	“Dear Veola” – Edição de Guião	EN	146 páginas	Word	15/03 – 15/03

<b>Projeto 26</b>	“Empire 310” – Edição de Guião	EN	5187 palavras	Word	17/03 – 17/03
<b>Projeto 27</b>	“Miss Fisher’s Murder Mysteries 306” – Tradução e Legendagem e Criação de Glossário	EN > PT	55 min.	SPOT	17/03 – 22/03
<b>Projeto 28</b>	“Bob’s Burgers 702” – Tradução e Legendagem	EN > PT	20 min.	SPOT	22/03 – 28/03
<b>Projeto 29</b>	“Empire 311” – Edição de Guião	EN	4379 palavras	Word	24/03 – 24/03
<b>Projeto 30</b>	“Son of Zorn 111” – Template (Legendagem Monolingue)	EN	20 min.	SPOT	24/03 – 27/03
<b>Projeto 31</b>	“Son of Zorn 113” – Template (Legendagem Monolingue)	EN	20 min.	SPOT	28/03 – 28/03
<b>Projeto 32</b>	“Atlanta 101” – Tradução e Legendagem	EN > PT	25 min.	SPOT	29/03 – 03/04
<b>Projeto 33</b>	“Atlante 103” – Tradução e Legendagem	EN > PT	25 min.	SPOT	03/04 – 04/04
<b>Projeto 34</b>	“Jaen en un día” – Tradução Técnica	ES > PT	667 palavras	Wordfast Anywhere	06/04 – 07/04
<b>Projeto 35</b>	“SEQ. Sendero La Mena” – Tradução Técnica	ES > PT	402 palavras	Wordfast Anywhere	07/04 - 07/04
<b>Projeto 36</b>	“SEQ. Starlight” – Tradução Técnica	ES > PT	679 palavras	Wordfast Anywhere	07/04 - 07/04
<b>Projeto 37</b>	“Brickleberry 201” – Edição de Guião para	EN > PT	5 min.	Word	10/04 – 10/04

	Dobragem				
<b>Projeto 38</b>	“Cuida tu Economía!” – Tradução Técnica	ES > PT	530 palavras	Wordfast Anywhere	10/04 – 10/04
<b>Projeto 39</b>	“Cuánto cuesta casarse?” – Tradução Técnica	ES > PT	845 palavras	Wordfast Anywhere	10/04 – 10/04
<b>Projeto 40</b>	“Empire 312” – Tradução e Legendagem	En > PT	40 min.	SPOT	11/04 – 13/04
<b>Projeto 41</b>	“Family Guy 1614” – Tradução e Legendagem (Oficial)	EN > PT	20 min.	SPOT	17/04 – 19/04
<b>Projeto 42</b>	“Scandal 610” – Revisão Legendagem		40 min.	SPOT	18/04 – 18/04
<b>Projeto 43</b>	“Family Guy 1616” – Tradução e Legendagem	EN > Pt	20 min.	SPOT	19/04 – 20/04
<b>Projeto 44</b>	“Fresh Off The Boat 219” – Revisão Legendagem		20 min.	SPOT	19/04 – 19/04
<b>Projeto 45</b>	“Family Guy 1605” – Revisão Legendagem		20 min.	SPOT	20/04 – 20/04
<b>Projeto 46</b>	Tradução Técnica para website da Wordzilla	PT > EN	154 palavras	Word	20/04 – 20/04
<b>Projeto 47</b>	“Superstore 202” – Tradução e Legendagem (Oficial)	EN > Pt	20 min.	SPOT	21/04 – 24/04
<b>Projeto 48</b>	“Brickleberry 201” – Reedição de guião para Dobragem	PT > PT		Word	24/04 - 24/04

<b>Projeto 49</b>	“Win, Lose or Love” – Revisão Legendagem		81 min.	SPOT	24/04 – 26/04
<b>Projeto 50</b>	“Cloudy with a Chance of Love” – Revisão Legendagem (parcial)		80 min.	SPOT	26/04 - 26/04
<b>Projeto 51</b>	“It’s Always Sunny in Philadelphia 1207” – Revisão Legendagem		20 min.	SPOT	26/04 - 26/04
<b>Projeto 52</b>	“Inspector George Gently 704” – Revisão Legendagem		90 min.	SPOT	26/04 – 27/04
<b>Projeto 53</b>	“Heart of the Matter” – Template (metade)	EN	80 min.	SPOT	27/04 – 27/04
<b>Projeto 54</b>	“Fresh Off The Boat 302” – Revisão Legendagem		20 min.	SPOT	28/04 – 28/04
<b>Projeto 55</b>	“Bob’s Burgers 709” – Template (Legendagem Monolingue)	EN	20 min.	SPOT	28/04 – 28/04

## **Anexo 2**

### **Guião de Dobragem**

#### **PERSONAGENS**

#### **CORES:**

**JOANA: LARANJA**

**MÓNICA: AZUL**

**SUSANA: VERDE**

#### **VOZES MASCULINAS:**

**MALLOY: 7**

**WOODY: 16**

**DENZEL: 16**

**STEVE: 1**

**CONTABILISTA: 1**

**MAN: 1**

#### **VOZES FEMININAS**

**ETHEL: 7**

**KROG: 3**

#### **MISTO:**

## **CORO (TODAS): 10**

1

00:00:00,000 --> 00:00:00,320

**BRICKLEBERRY** 201

2

00:00:02,920 --> 00:00:04,800

**MALLOY:** Esta é, de longe, a melhor ideia que já tive.

3

00:00:04,960 --> 00:00:06,080

**WOODY:** (indignado) Quê? A tua ideia?

4

00:00:06,400 --> 00:00:10,200

**MALLOY:** Mas isto é coisa pouca. Os evangelistas a sério ganham bem. **Eu ponho-te em forma.\*\***

5

00:00:11,920 --> 00:00:14,480

**WOODY:** No princípio, Deus criou o Céu e o Céu. Au!

6

00:00:15,280 --> 00:00:19,520

**MALLOY:** Terra! Hesitaste! Os Evangelistas sabem a Bíblia de trás (pausa)

00:00:18:08 --> 00:00:18:20

**WOODY:** Au! (grita)

00:00:18,24 --> 00:00:20,03

**MALLOY:** p'ra frente.

7

00:00:20,160 --> 00:00:23,760

**WOODY:** (grita) Jesus Cristo! (chora)

8

00:00:23,920 --> 00:00:28,720

**MALLOY:** Boa, chorar quando se quer. **Essa é a lição dois.\*\*** Vamos ver como representas. Dança.

9

00:00:28,880 --> 00:00:30,400

**WOODY:** (grita)

10

00:00:30,560 --> 00:00:31,360

**MALLOY:** Rápido.

11

00:00:31,520 --> 00:00:38,400

**WOODY:** (grita) Céus, para, para! Basta! Até Deus descansou no quarto dia! Au!  
(grita) Sétimo!

12

00:00:41,240 --> 00:00:42,960

**DENZEL:** Au. Onde 'tamos?

13

00:00:43,120 --> 00:00:49,280

**ETHEL:** Nós (hesita) caímos numa caverna de gelo. (expira) Deve ter sido um glaciár, congelado há milénios.

14

00:00:49,920 --> 00:00:59,160

**ETHEL:** (pausado) Ó meu Deus! (pausa) (exalta-se) Aquilo parece uma mulher neandertal congelada no gelo. Ela deve ter praí uns quatrocentos mil anos de idade!

15

00:00:59,320 --> 00:01:00,520

**DENZEL:** Isso é mais de 112, certo?

16

00:01:00,680 --> 00:01:04,240

**ETHEL:** É. Primeiro temos de... (exalta-se) Ei! Que estás a fazer?

17

00:01:04,400 --> 00:01:05,520

**DENZEL:** Vou comer esta gaja.

18

00:01:09,080 --> 00:01:14,200

**MALLOY:** Acendam as luzes. Entra a música. Entram os negros.

19

00:01:15,920 --> 00:01:20,440

**WOODY:** (cantar) Vou contar-vos uma história sobre este lago benzido

20

00:01:20,600 --> 00:01:22,240

**CORO:** (cantar) Este é o Lago dos Milagres!

21

00:01:22,400 --> 00:01:26,600

**WOODY:** (cantar) O Michael J. Fox saltou, e já não tem tremido

22

00:01:26,760 --> 00:01:28,440

**CORO:** (cantar) Este é o Lago dos Milagres!

23

00:01:28,600 --> 00:01:33,360

**WOODY:** (cantar) Temos o Steven Hawking a andar e a falar

24

00:01:34,800 --> 00:01:38,840

**CORO:** (cantar; ritmo aumenta) O Lago dos Milagres! O Lago dos Milagres! O Lago dos Milagres!

25

00:01:39,000 --> 00:01:42,320

**WOODY:** Se tens um tumor ele acaba com a tua dor

26

00:01:42,480 --> 00:01:43,480

**CORO:** (cantar) O Lago dos Milagres

27

00:01:43,640 --> 00:01:47,000

**WOODY:** (cantar) Se o Chron te apanhou Com este lago, acabou

28

00:01:47,160 --> 00:01:48,160

**CORO:** (cantar) O Lago dos Milagres

29

00:01:48,320 --> 00:01:51,840

**WOODY:** (cantar) Se glaucoma tiveres Queremos que o superes

30

00:01:52,000 --> 00:01:53,000

**CORO:** (cantar) O Lago dos Milagres

31

00:01:53,160 --> 00:01:56,720

**WOODY:** Trombose, cirrose, vai mudar a tua diagnose

32

00:01:56,880 --> 00:01:57,880

**CORO:** (cantar) O Lago dos Milagres!

33

00:01:58,200 --> 00:02:01,600

**WOODY:** (cantar) Se o teu intestino falha Salta e traz a toalha

34

00:02:01,760 --> 00:02:02,760

**CORO:** (cantar) O Lago dos Milagres!

35

00:02:03,040 --> 00:02:11,600

**WOODY:** Se tens leucemia, podes... Isso é bulimia? "Enfisimia?" Que se lixe!  
Saltem lá!

36

00:02:16,040 --> 00:02:18,000

**CORO:** (cantar) O Lago dos Milagres! O Lago dos Milagres! O Lago dos Milagres!  
Levem-me já para a água!

37

00:02:19,240 --> 00:02:21,560

**CORO:** (cantar) O Lago dos Milagres! Salta, velhote, é um Milagre! O Lago dos  
Milagres! Sim, eu sei! O Lago dos Milagres! Milagre! O Lago dos Milagres! (solo  
vocal)

38

00:02:35,080 --> 00:02:39,640

**ETHEL:** Não acredito que fizemos a maior descoberta arqueológica de sempre e tu só a  
queres comer.

39

00:02:39,800 --> 00:02:40,960

**DENZEL:** Ya! E qual é o mal?

40

00:02:41,120 --> 00:02:47,200

**ETHEL:** Tudo, sua maldita aberração! E, caso não tenhas reparado, estamos presos! Podemos morrer aqui! Não atinges?

41

00:02:47,360 --> 00:02:49,280

**DENZEL:** Estou prestes a atingir. Sem proteção.

42

00:02:49,440 --> 00:02:50,880

**ETHEL:** Onde arranjaste isto tudo?

43

00:02:51,040 --> 00:02:57,800

**DENZEL:** Nunca saio de casa sem o meu kit sexual. Com licença. Tenho uns assuntos para tratar.

44

00:03:00,520 --> 00:03:07,800

**DENZEL:** Querida, sei que deves estar com jet lag por teres viajado 400 mil anos até ao futuro, portanto, deixa-me atualizar-te. Os dinossauros morreram, aterrámos na lua, fizeram uma sequela do "Dança Comigo" chamada "Noites de Havana". Agora, vamos ao que importa. Vou fazer-te sentir em casa, miúda. Yabadaba, come-me.

45

00:03:21,880 --> 00:03:24,920

**DENZEL:** (a ser sufocado) Percebido! Não és fã dos Flintstones.

46

00:03:27,560 --> 00:03:32,560

**MALLOY:** Ei, as luzes principais? Cuidado com o vitral. Vá lá, pessoal, isto vai ser transmitido em direto.

47

00:03:32,720 --> 00:03:41,800

**WOODY:** Imagina só quanto dinheiro vamos ganhar, quando milhares de pessoas virem o quão gentil e piedoso sou. (gritar) Quem é o cepo no espeto? (gritar) Queria um Jesus de olhos azuis, não um Jesus judeu na cruz! Parece que estou a rezar ao meu maldito contabilista!

48

00:03:47,800 --> 00:03:49,200

**STEVE:** Quanto custou isto tudo?

49

00:03:49,360 --> 00:03:51,480

**WOODY:** (a gritar) Eu sei lá, um balúrdio, vai ao contabilista!

50

00:03:51,640 --> 00:03:53,760

**CONTABILISTA:** O tipo tem razão, foi um balúrdio.

51

00:03:57,120 --> 00:04:00,960

**DENZEL:** Tenho de pedir desculpa pelo meu comportamento há pouco. Vamos conhecer-nos melhor. Denzel.

52

00:04:01,160 --> 00:04:03,760

**KROG:** Krog.

53

00:04:03,920 --> 00:04:16,000

**DENZEL:** Krog? Que nome tão lindo. Não, para! Solta-me! Meu, mas que raio? Estou a ver. Gostavam à bruta na idade do gelo. Ok.

54

00:04:16,160 --> 00:04:17,800

**KROG:** Krog gostar da sombra falante.

55

00:04:17,960 --> 00:04:20,200

**DENZEL:** Isso é muito racista. Mas eu gosto.

56

00:04:20,360 --> 00:04:22,960

**KROG:** Krog dar caverna feliz a ti.

57

00:04:23,120 --> 00:04:25,520

**DENZEL:** Raios! Que arbusto pré-histórico!

58

00:04:29,800 --> 00:04:39,160

**DENZEL:** Ok, como é que gostas? Podemos começar em missionário e depois... (grita)  
Au! Tem lá calma! Tem lá calma! Calma, isto não dobra assim!

59

00:04:40,960 --> 00:04:43,800

**DENZEL:** (suspiro) Foi fantástico, querida. Gostava de ficar aqui para sempre.

60

00:04:44,560 --> 00:04:46,240

**ETHEL:** (grita) Denzel! Já cheguei ao topo!

61

00:04:46,440 --> 00:04:47,440

**DENZEL:** Tenho d'ir!

62

00:04:50,720 --> 00:04:54,480

**DENZEL:** Sim, é isso, Recordes Mundiais do Guinness, quatrocentos mil anos.

63

00:04:54,880 --> 00:04:59,960

**MAN:** (gritar, entusiasmado) Herman, Paddy, Liam! Novo recorde mundial! Mulher branca mais velha, comida por um negro.